



Muito a comemorar

Inaugurações e homenagens marcam as comemorações em Bauru dos 75 anos da USP, fundada em 25 de janeiro de 1934



Foto: Ernani Coimbra



O Laboratório de Diagnóstico por Imagem da FOB, inaugurado no dia 17: infra-estrutura ampliada

O campus da USP em Bauru marcou, no dia 17 de novembro, mais um capítulo nas comemorações dos 75 anos da Universidade. Durante todo o dia, inaugurações, homenagens, arte e música marcaram a lembrança do Jubileu da USP, cuja fundação se deu em 25 de janeiro de 1934. “Criada no início da década de 1960, a Faculdade de Odontologia de Bauru contribui significativamente para o prestígio que distingue a nossa Universidade”, declarou a reitora da USP, Suely Vilela. “Em conjunto com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, o Centrinho, fundado há mais de 40 anos, graças ao idealismo de um grupo de professores da unidade, a FOB é responsável pelo estreito relacionamento com a sociedade regional, e sua contribuição transcende o plano nacional. Por essas razões, tenho a grata satisfação de comemorar os 75 anos da USP no campus de Bauru”, ressaltou.

Além do Centrinho e da FOB, a Prefeitura do campus de Bauru

também participou da promoção dos eventos comemorativos do Jubileu da USP. “Estamos muito felizes em participar desta festa. A Universidade de São Paulo, por tudo que tem feito para nossa população e para nosso país, merece essa justa homenagem”, afirmou o diretor da FOB, professor Luiz Fernando Pegoraro. Para o diretor, “o que a USP representa para o Brasil e mesmo para o mundo todos nós sabemos. Por isso, não tenho dúvi-

da alguma em afirmar que o futuro desta jovem universidade é brilhante”, completou.

Homenagens – As comemorações dos 75 anos da USP estão fincadas em um tripé: visibilidade, contribuições para o futuro e reconhecimento às pessoas que contribuíram, de alguma forma, com a Universidade. Neste último quesito, os organizadores das celebrações no campus de Bauru não hesitaram em lembrar todos os que mereceram essa distinção, quase sempre adornada por tintas fortes de emoção.

Na manhã do dia 17, servidores, diretores e ex-diretores do campus e amigos e parceiros da USP subiram ao palco do Teatro Universitário Professor Dr. Dioracy Fonterrada Vieira, da FOB, para receber o reconhecimento da comunidade uspiana em Bauru e da sociedade local, beneficiária das atividades científicas e acadêmicas dos profissionais da USP.

Entre os agraciados, a ex-diretora da FOB (2002-2006) e atual secretária-geral da USP, Maria Fidela de Lima

Navarro, o superintendente do Centrinho, José Alberto de Souza Freitas – o carismático Tio Gastão –, o atual diretor da FOB, Luiz Fernando Pegoraro, e a reitora Suely Vilela, que teve o seu reconhecimento valorizado por uma platéia em pé, homenageando-a.

Música e arte – Após tantas distinções, apresentaram-se Coro e Orquestra de Câmara do campus de Bauru, compostos por funcionários e alunos da FOB, do Centrinho e por integrantes do projeto Revivendo, da terceira idade, além de pessoas da comunidade e jovens estudantes da Faculdade de Música de Tatuf. Com a regência de Tiago Henrique Xavier dos Reis, pôde-se ouvir repertório de obras de Mozart e do padre José Maurício Nunes Garcia.

Em seguida, no hall de entrada da FOB, foi inaugurada a mostra Emarginatus, composta por obras de grande impacto visual, todas abstratas, do artista Marcelo Tanaka. O pintor utiliza-se de uma técnica milenar conhecida como encáustica, desenvolvida por antigos artistas gregos e egípcios.

Marcelo Tanaka também endereçou à reitora Suely Vilela uma jóia especialmente confeccionada para a ocasião. Predominantemente circular, a peça simboliza a Cidade Universitária, em São Paulo, em uma volta inteira, e, em outros seis semicírculos, os outros campi da USP.

Inaugurações – A parte da tarde foi reservada para que a reitora Suely Vilela inaugurasse diversas instalações da nova infra-estrutura da FOB. Foram descerradas placas alusivas na área anexa do Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira, no Laboratório de Diagnóstico por Imagem Prof. Dr. Luiz Casati Álvares e no Núcleo de Radiologia Digital Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (Tio Gastão), além das novas instalações da disciplina de Cirurgia do Departamento de Estomatologia e do Laboratório de Aulas Práticas da disciplina de Microbiologia e Imunologia do Departamento de Ciências Biológicas.

Por último, foi inaugurado o novo prédio do Biotério Central. “É preciso lembrar que o papel que a nossa universidade representa no desenvolvimento do país é resultado do desempenho, da dedicação e das conquistas de nossos órgãos e de nossas unidades de ensino e pesquisa. Assim sendo, quero, nesta oportunidade, ressaltar contribuições desta faculdade e do hospital para a saúde no âmbito da formação profissional que oferecem e do conhecimento que produzem nessa área”, disse a reitora.

Já a noite do dia 17 de novembro foi marcada pelo show do conjunto instrumental Zimbo Trio, formado no início da década de 1960, encerrando o dia de comemorações dos 75 anos da USP em Bauru. O espetáculo foi realizado no Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira por esse grupo musical que representa a face paulista da bossa nova, mas que dedica também parte de seu repertório a outras facetas da MPB.



A reitora em Bauru: reconhecimento pelo trabalho em favor da sociedade